

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AS DIFICULDADES NA RELAÇÃO DE CUIDADO DA PRIMÍPARA COM O RECEM-NASCIDO
Relatoria: LUANNA NAYRA MESQUITA ALVARENGA
Autores: DOUGLAS PACHECO DA COSTA
FERNANDA CLAUDIA MIRANDA AMORIM
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O cuidado sempre fez parte da existência humana desde os primórdios e na enfermagem é considerado a essência da profissão, o qual nas mais variadas situações apresentam diversos significados. O verbo cuidar tem como sinônimos: atenção, cautela, zelo e assume características de palavras como imaginar, empregar atenção ou prevenir, representando uma atitude de preocupação, ocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o ser cuidado. A maternidade é o momento da vida da mulher onde ela aprende o sentido real da palavra mãe, esse período é caracterizado por intensas mudanças no modo de viver da progenitora, onde esta enfrenta as maiores dúvidas e dificuldades ao se deparar com o nascimento do seu primeiro filho, sendo sua rotina alterada por conta das novas responsabilidades com o recém-nascido. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa que objetivou descrever as dificuldades na relação de cuidado da primípara com o recém-nascido, teve como cenário uma maternidade pública de referência em assistência a saúde da mulher e do recém-nascido no município de Teresina-PI. Os sujeitos foram 15 primíparas que regressaram ao ambulatório da maternidade para realização de acompanhamento, orientação e/ou imunização do recém-nascido após o primeiro mês. O estudo obedeceu às questões éticas e legais que envolvem as pesquisas com seres humanos de acordo com a Resolução 196/96 e o parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição sediadora nº. 2342/09, os dados foram coletados nos meses de Dezembro de 2009 e Janeiro de 2010 e analisados na modalidade temática. Emergiram dos depoimentos as dificuldades sentidas pelas primíparas em relação ao cuidado do seu filho: dificuldades envolvendo a amamentação; dificuldades relacionadas aos cuidados de higiene do recém-nascido, dificuldades no sono e repouso e dificuldades na interpretação do choro. A partir da análise dos dados percebemos que a falta de experiência e conhecimento influencia diretamente no comportamento materno no que diz respeito à forma de como a mãe irá cuidar do seu filho. O estudo possibilitou-nos novas reflexões sobre o papel do enfermeiro em relação ao acompanhamento pré-natal, consideramos que os dados encontrados possam contribuir para as ações de promoção e prevenção na saúde da mulher, no sentido de que se estabeleça um plano de ação que possa suprimir as dificuldades na relação de cuidado entre a primípara e o recém-nascido.